

Movido pela fé e guiado por Deus

A incrível história do artista Zé Mariano que largou a fama e o sucesso para encontrar a verdadeira essência da vida em Araxá

José Mariano é natural da pacata cidade do interior paulista de Santa Cruz das Palmeiras, município de 140 anos e que tem hoje em torno de 33 mil moradores. O saudoso José Mariano, de origem humilde, nasceu no ano da graça de 1934, com as raízes fincadas na roça; lugar modesto, mas abençoado pelas mãos da natureza, onde o manso riozinho teimoso abraçava a pequena mata; e as límpidas águas sempre beijavam as árvores nativas daquele generoso paraíso apadrinhado por Deus. Casado com dona Elenides Batista Mariano, que ainda vive em Araxá, teve apenas o filho Rodrigo Mariano. Falecido no ano de 2002, aos 68 anos, ele foi vítima de um trágico e fatal acidente de trânsito em Araxá, a cidade que abraçou de corpo e alma em busca de edificar uma nova vida e criar sua família em paz e na fé do Criador. Foi em Araxá, sempre preservando a simplicidade de menino da roça, que seu Zé cumpriu sua missão terrena como um modesto comerciante, alheio à fama e à arte. Além da viúva, dona Elenides, toda a família dele ainda mora em Araxá; o filho e empresário, Rodrigo Batista, proprietário da conhecida e tradicional empresa araxense "Chaveiro Triunfo", sediada na rua Belo Horizonte [antes fundada e comandada por seu pai], a nora, Claudinéia, e os netos Gabriel e Davi. O saudoso Zé Mariano era filho de dona Eugênia Silva e seu João Mariano Filho e, mesmo jovem e sem estudo, morando na roça, tornou-se um dos responsáveis diretos na concepção e promoção inicial da música sertaneja raiz do Brasil. No entanto a decisão pessoal de mudar o conceito e o comportamento de vida no auge da carreira artística trouxe Zé Mariano e a esposa para a cidade de Araxá quando ele ainda era um dos principais protagonistas e festejado cantor sertanejo do Brasil. Só que a mudança radical em sua trajetória também quase sepultou a bela, rica e relevante história de artista talentoso e pioneiro no cenário da música caipira-raiz. Hoje poucos sabem que José Mariano, "o menino passarinho", foi um dos grandes nomes da música sertaneja raiz do Brasil, responsável por composições e interpretações memoráveis do cancionista caipira. Zé Mariano compôs, cantou e gravou discos famosos formando a dupla, Zé Mariano e Tibagi, e pela Gravadora Columbia, gravaram três Long Plays (LPs) entre os anos de 1954 e 1956, com destaque para as toadas "Santa Cruz da Serra, Nascimento de Jesus, Pescador e Canoeiro, Folha



Zé Mariano e Tibagi

provou que a espiritualidade e os valores movidos pela fé, respeito, solidariedade e caridade estão muito acima de qualquer fama, status, poder ou riqueza." Para a fiel e sempre companheira esposa dona Elenides, aqui em Araxá, o galã, cantor e compositor famoso, que concebeu, cantou e encantou com melodias imortais da saga do cancionista sertanejo genuíno, também descobriu que "o homem que cultivava a humildade, a paciência, a solidariedade, tem fé e semeia a bondade no coração, sempre será eterno com a certeza de que cada ser humano carrega em si o dom de ser capaz, de ser feliz, respeitando e amando ao próximo como se ama a Deus..."



Família: Rodrigo Chaveiro Triunfo

Caída, Traição, Desventura, Última Viagem, Seresteiro entre outros tantos clássicos eternizados nas vozes de famosos e grandes do cenário da música sertaneja da atualidade como: Daniel, Chitãozinho e Xororó, Christian e Ralf, Bruno e Marrone entre tantos. Mesmo em tempos difíceis, sem recursos, sem tecnologia, sem internet, sem rede social e morando na roça, ele jamais perdeu a fé e a esperança. Fazia muitos shows e apresentações em circos, teatros, casas de espetáculos e principalmen-

te nas principais emissoras de rádio do eixo Rio, Minas e São Paulo. Foi ele, ao lado do parceiro famoso Tibagi, que inaugurou, num show ao vivo, a Rádio Bandeirantes de São Paulo. Tocado pela religião, guiado por Deus, muito alheio ao aplauso, à fama e ao sucesso, Zé Mariano, no auge da carreira artística, deixou tudo de lado e descobriu uma nova vida em Araxá, movido pela fé. Em nossa cidade, ele se despiu de tudo, encontrou a verdadeira essência de paz interior e motivos de sobra para



ZÉ MARIANO E TIBAGI

Essa rica e quase desconhecida história do sertanejo José Mariano começou a ser contada e resgatada no mês de junho de 2016, por meio de um projeto de lei de autoria do vereador do PRP de Araxá, Jairinho Borges, que homenageia a família do saudoso artista e sua obra por meio da qual, com justiça, "O Sertanejo Zé Mariano" empresta seu nome e história batizando uma rua [antiga Rua 5] nos loteamentos do Parque das Mangabeiras 4 e Dona Adélia. A reportagem foi veiculada na edição número 03 da Revista Araxá em 2016.

Viver Araxá Memória

Ajude nos a contar nossas histórias.

Se tiver uma foto, se souber de um caso, uma história que ache interessante ser contada, nos envie ou nos chame que iremos até você e publicaremos aqui

encontrar a pura e eterna presença do Criador. Seu filho Rodrigo Batista diz, com emoção e nostalgia: "Meu pai deixou tudo de lado, a fama, dinheiro e veio para Araxá pregar a palavra de Deus e ser mais um missionário da fé e da caridade ao lado de minha mãe. Ao abraçar a religião e a cidade de Araxá, quando ainda era um artista consagrado, meu pai